

QUADRA 61A LOTE 04 – CONSTRUÇÃO DO SENHOR KAWANISHI IWASE



Fachada salão comercial, 1950.

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Registro fotográfico de 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/Uel.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2742	Quadra/Lote(s) Q61A/L4	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1946

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial
Sem uso (Aluga-se)/Comercial e residencial
Obs: Inicial – Lavanderia Estrela do Norte
(Informador Comercial de 1955)

Alterações
 Inalterada Regular Significativa

Estado de Conservação*
 bom regular ruim

Cobertura Vedos Detalhes
 Estrutura Fundação Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Tradicional edificação de dois pavimentos e de utilização mista que caracteriza o centro histórico de Londrina. Destaca-se por ser o primeiro edifício em alvenaria do lote, construído em 1958, em adição a antiga construção de madeira nos fundos (proprietário Kunio Yamada – 1946). O projeto arquitetônico aprovado existente no SCI/PML, de 1958, é do engenheiro civil Mitomu Simamura. A edificação simples, é representante da arquitetura racionalista recorrente na Avenida Duque de Caxias, tipologia – sobrado comercial, representa o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade do lugar – a antiga rua de comércio. Em razão de lotes profundos (de 15 x 48,25 m) as famílias construíam um salão comercial junto à calçada, para atividades diversas, ou mesmo para aluguel, e uma casa para moradia aos fundos. Neste caso, o “Informador Comercial de 1955” registra como atividade a “Lavanderia Estrela do Norte”.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

1 / 7

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E315

Neutro Import. Excepc.

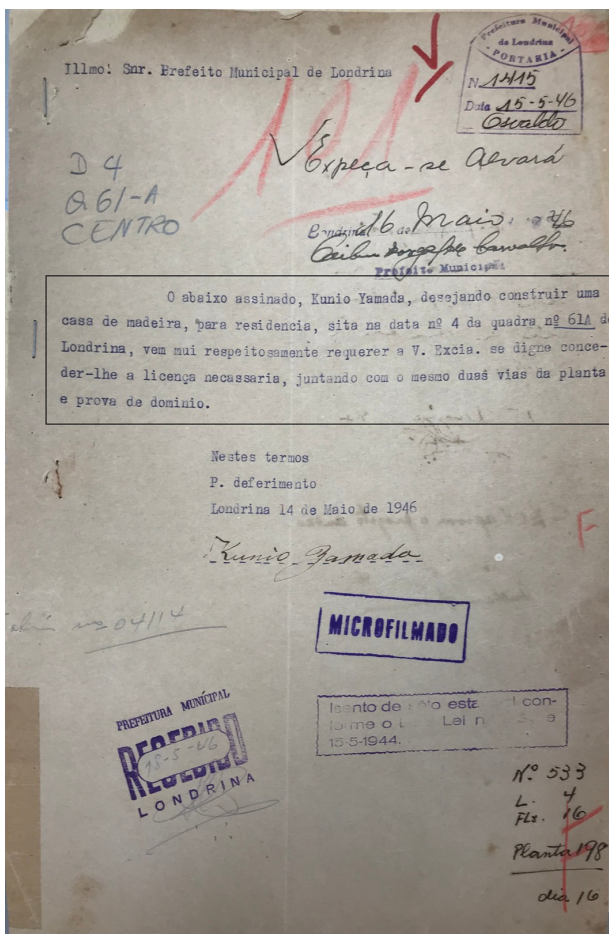
DESCRIÇÃO

O primeiro edifício em madeira é de 1946, apenas documentação identificada. Consta no SCI/PML somente o projeto aprovado de 1958 – demonstra uma construção de uso comercial e residencial, simultaneamente, com projeto assinado por Mitomu Simamura. Terreno com dimensões de 15 x 48,25 m.

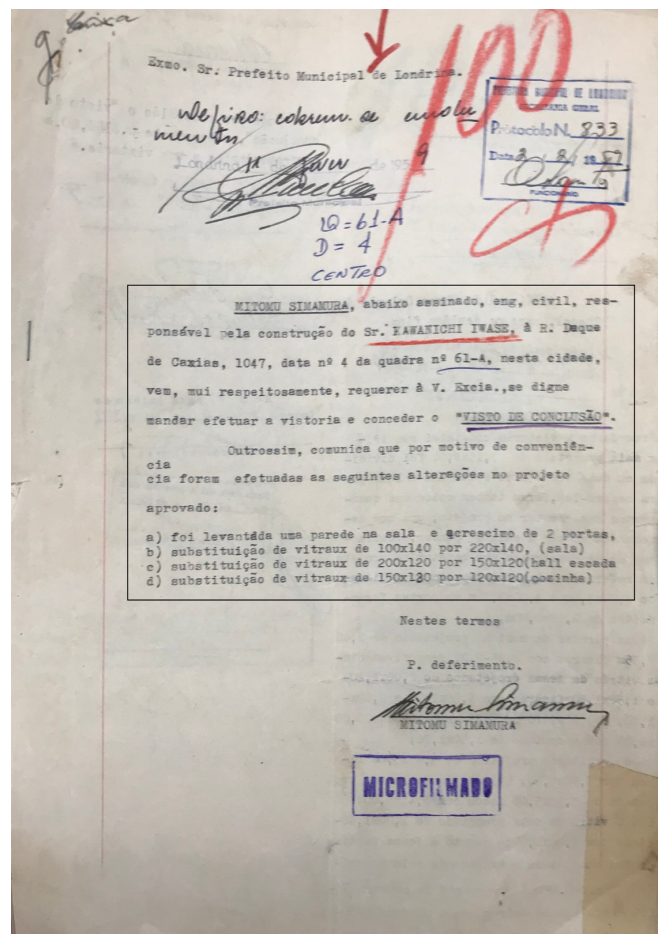
Sobrado de Uso Misto (ou sobrado comercial) – Dois salões no nível da rua de, respectivamente, 4 x 7,50 m e 5,45 x 4,50 m posicionados no alinhamento predial; cinco aberturas frontais, cujo fechamento de três delas, se dá por portas de aço (rolo), e de duas, por portas – uma de ferro envidraçada (garagem) e uma de madeira (acesso andar superior – residencial) – destaca-se este elemento original nos edifícios de usos misto, indicando o acesso a parte residencial aos fundos ou no piso superior (como neste caso). Cobertura simples em 4 águas, telha cerâmica (ainda existente), platibanda frontal reta (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo e detalhe frontal, com referência ao estilo Art déco (simplificado). A partir da comparação entre os desenhos das fachadas de 1958 e de 2019, percebe-se que poucas alterações foram realizadas. Atualmente, está desocupada e destinada a aluguel (vazio).

Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação (pichações).

O projeto aprovado (1958) é apresentado em folha única, assinado por Mitomu Simamura, conta com 2 plantas e 2 cortes sem escalas / fachada principal (sem escala) / situação em esc. 1:200 e carimbo com informações técnicas. Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados: 1946 – casa de madeira para residência fundos / Engenheiro civil não identificado – não inventariado nesta ficha; 1958 – edificação mista de 2 pavimentos / Mitomu Simamura.



Alvará de licença, 1946.



Visto de conclusão, 1959 – foram efetuadas algumas modificações internas no projeto aprovado.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

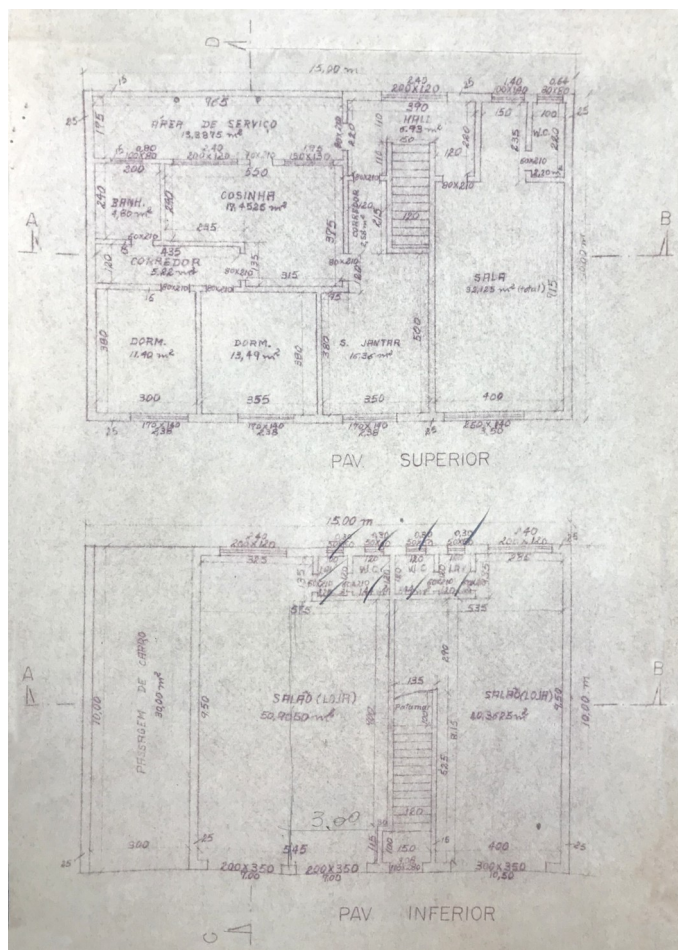
2019

Folha

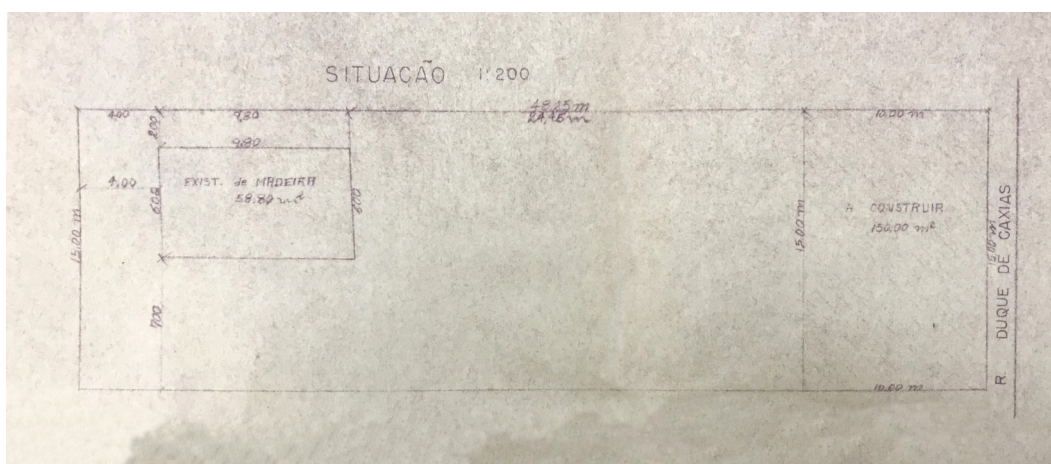
2 / 7

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa salão comercial e residência, 1958 (existente).



Implantação e planta de situação, 1958.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

3 / 7

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E315

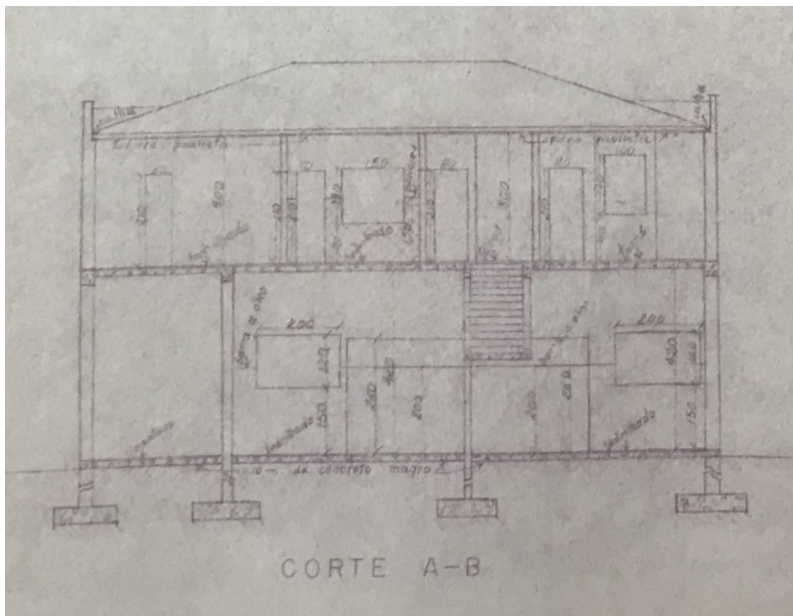
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTES

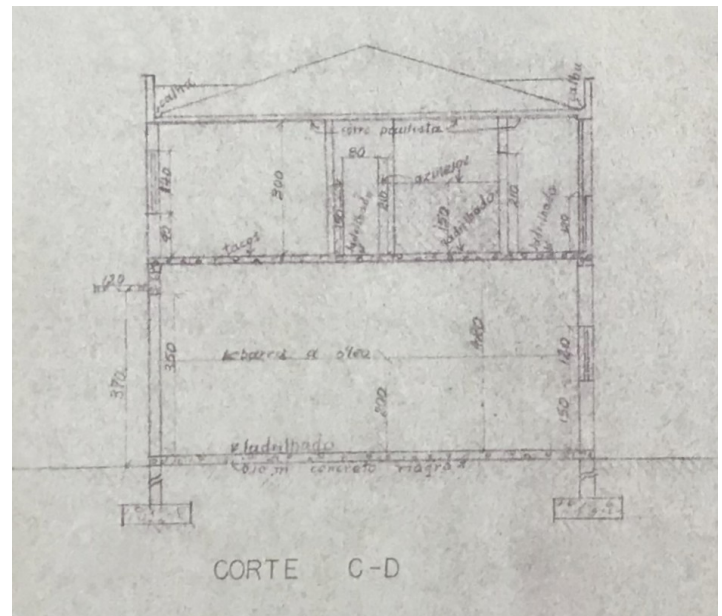
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal edificação mista, 1958 (existente).



Corte AB edificação mista, 1958 (existente).



Corte CD edificação mista, 1958 (existente).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

4 / 7

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

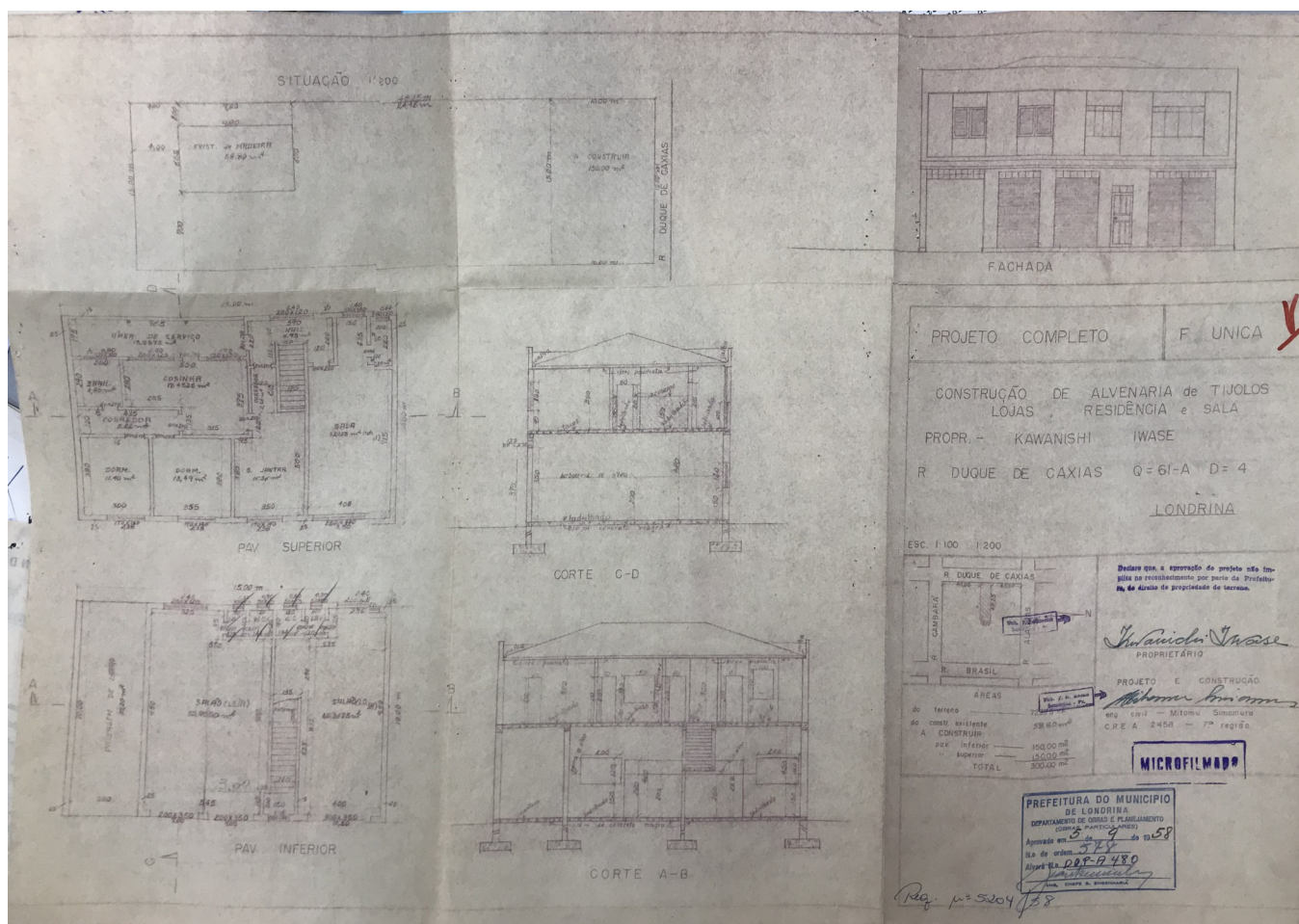
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E315

Neutro Import. Excepc.

PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1958 (existente).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural

Data

2019

Folha

5 / 7

Secretaria da Cultura de Londrina

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E315

Neutro Import. Excepc.

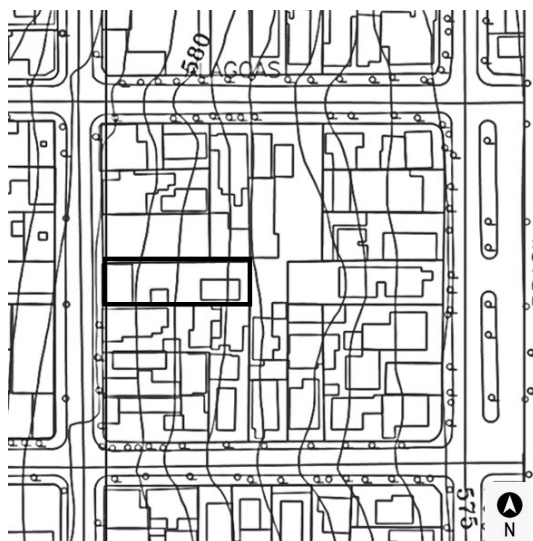
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor

Engenheiro civil: Mitamu Simamura (1958)

Área do Lote

723,75 m² (1958)

Área Construída

358,80 m² (1958)

Data Aprovação/Habite-se

Não consta

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

6 / 7

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).

Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2019

Folha

7 / 7